



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DOS TRANSPORTES, TURISMO E ENERGIA
Inspeção Regional do Turismo

Relatório Insetivo:

INT- 884/2020

Despacho: *Comenda.*
Notifique-se em conformidade.
30.12.20
Hidy.

1. **Entidades averiguadas:**

Responsável: Informação protegida

Endereço eletrónico: Informação protegida

Concelho e ilha: Informação protegida

1.1. Identificação: Informação protegida

Endereço: Informação protegida

2. **Âmbito da inspeção:**

No âmbito da execução do Plano de Atividades de 2020, no dia 27 de novembro de 2020, a inspetora signatária e o inspetor Ulisses Rosa realizaram uma ação de verificação e controlo do cumprimento das boas práticas no combate à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19 às entidades que obtiveram o Selo "Clean & Safe Açores".

3. **Descrição:**

No decorrer da ação às entidades acima mencionadas, foram detetadas as irregularidades 1, 2, 3, 4, e 29, conforme relatório de verificação - implementação de medidas. Em consequência, o responsável dos estabelecimentos foi informado que deveria, o mais breve possível e no prazo máximo de dez dias úteis, proceder à sanção das irregularidades.

Considerando que o responsável das entidades averiguadas não procedeu à correção das irregularidades detetadas, foi comunicado à entidade certificadora do selo - Direção Regional do Turismo - o uso indevido do mesmo, para efeitos de eventual procedimento de incumprimento do compromisso assumido pelas entidades averiguadas.

4. **Enquadramento legal:**

- Certificação com o Selo "Clean & Safe Açores".
- Circular Normativa n.º 11, de 28 de fevereiro de 2020 - Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa n.º DRSCINF/2020/14, de 13 de março - Medidas de Prevenção e controlo de infeção nos hotéis e alojamentos.
- Circular Informativa n.º 20, de 23 de março de 2020 - Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares - Infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa n.º 37, de 03 de maio de 2020 - SAÚDE E TRABALHO - Medidas de prevenção da COVID-19 nas empresas.
- Circular Informativa n.º 38, de 04 de maio de 2020 - Utilização de Máscaras - Pandemia COVID-19.
- Orientação n.º 3 de 11 de maio da ERSARA/DRA - Gestão de resíduos no contexto de pandemia por COVID-19.

5. **Conclusão e proposta:**

Considerando que as entidades averiguadas, identificadas no ponto 1, não sanaram as irregularidades detetadas, propõe-se a conclusão e arquivamento dos presentes procedimentos e que deste facto seja dado conhecimento à entidade certificadora (Direção Regional do Turismo), conforme proposta de ofício constante em anexo, SAI-IRT/2020/1487 e ao responsável das entidades averiguadas, conforme proposta de ofício constante em anexo, SAI-IRT/2020/1488

À Consideração Superior de V. Ex^a,
Ponta Delgada, 28 de dezembro de 2020.

A Inspetora: *An*



RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO – IMPLEMENTAÇÃO MEDIDAS – SELO CLEAN & SAFE

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA (INCLUINDO MARÍTIMO-TURÍSTICA)

Informação protegida

INSTALAÇÕES FÍSICAS

	S	N
1 Plano de contingência para a COVID-19		X
2 O plano de contingência identifica o responsável pela implementação e funcionamento do mesmo;		X
3 O plano de contingência define a área de isolamento para caso suspeito/confirmado de COVID-19		X
4 Plano de limpeza e higienização das instalações, está afixado em local visível, com registo de frequência atualizado;		X
5 Colocar solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em locais de passagem frequente e zonas de espera, e incentivar o seu uso (ex.: através de afixação de pósteres informativos);	X	
6 O atendimento ao público é efetuado (em função da dimensão espaço) com a distância de pelo menos 2 metros, sinalização ou barreiras físicas que limitem a proximidade entre os funcionários e os clientes, entre funcionários e respeitando a legislação referente ao atendimento prioritário	X	
7 Limitar a lotação do espaço a 2/3 da sua capacidade máxima, de modo a garantir o distanciamento de 2 metros entre pessoas que não façam parte da mesma família;	X	
8 Definir fluxos de entrada, saída e circulação nas instalações (preferencialmente de sentido único), devidamente sinalizados (ex.: marcação no chão), salvaguardando sempre os 2 metros de distância entre os clientes. Desaconselha-se a presença de acompanhantes que não vão executar a atividade;	X	A
9 Uso de máscara obrigatório nas instalações. Para não se rejeitarem clientes que não tenham máscara, poderá ser equacionada a disponibilização de máscaras no estabelecimento	X	
10 Preferencialmente evitar zonas de espera com lugares sentados, privilegiando a espera fora do estabelecimento. Se tal não for possível, assegurar que os lugares sentados respeitam o distanciamento físico entre cadeiras de 2 metros)	X	
11 O modo de pagamento é preferencialmente automático - contactless (ex.: cartão de débito/crédito) ou por telemóvel (MB WAY), a informação deverá estar afixada e visível ao público;	X	
12 Assegurar a limpeza dos Terminais de Pagamento Automático (TPA) na presença do cliente	X	
13 Assegurar uma boa ventilação e renovação frequente de ar através da abertura de portas e janelas;	X	A
14 Uso de ar condicionado, deve ser feito em modo de extração e nunca em modo de recirculação do ar;	X	A
15 Os colaboradores que efetuam as limpezas devem usar: bata impermeável ou avental impermeável por cima da farda (não usar a roupa que traz de casa); máscara descartável máx. 4-6 horas de utilização, Luvas resistentes	X	A
16 Instalações sanitárias comuns: são lavadas, preferencialmente, com produto que contenha na composição detergente e desinfetante, mais fácil aplicação e desinfecção. A frequência de limpeza deve ser mín., 3 x dia	X	A
17 É assegurada a desinfecção frequente, com recurso a agentes adequados, a todas as superfícies e equipamentos críticos que todos contactam (ex.: zonas de atendimento, balcões, gabinetes de atendimento, áreas de espera, teclados do computador, casas de banho , telefones, corrimãos, puxadores, etc.)	X	
18 Vestiários: são desinfetados 3 vezes por dia, e os clientes incentivados a guardar os seus itens em recipientes individuais e próprios para o efeito (caixas de plástico, caixas de cartão; sacos, etc.). Se fornecidos pela empresa, os recipientes devem ser desinfetados após cada uso;	X	A

Não tem

INSPEÇÃO REGIONAL DO TURISMO
A.D. nº 824 de 2 / 12 / 2020
Distribuição nº ____ / ____ / ____
Classif. 81-4c/4

MEDIDAS DE GESTÃO GERAIS

		S	N
19	Privilegiar métodos de reservas e marcações prévias, de modo a gerir fluxos e evitar filas, ou aglomerados de clientes	X	
20	Em atividades desenvolvidas em espaços fechados devem ser respeitadas as lotações máximas aplicáveis a esses espaços;	X	NA
21	Sempre que possível, durante a realização das atividades deve manter-se a distância física de segurança de 2 metros entre os participantes;	X	
22	Em programas de grupos, fragmentar as atividades em grupos mais pequenos e estabelecer horários diferenciados, por forma a reduzir o número de participantes em simultâneo e sempre que possível, realizar a recolha dos clientes porta-a-porta (1/2)	X	
23	Sempre que possível, os "briefings" com os clientes devem ser realizados no exterior, ou em espaços bem ventilados e privilegiar a distribuição de informação em suporte digital	X	
24	Ter disponível para os clientes solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em todas as atividades e incentivar o seu uso;	X	
26	Nas atividades turísticas que requeiram esforço físico (caminhadas, cicloturismo, escalada, rappel, canyoning, etc) a máscara poderá ser retirada uma vez iniciada a atividade física, para que o staff e clientes possam respirar convenientemente. A partir desse momento deverá ser observado um especial cuidado pelo cumprimento do distanciamento físico e todas as regras de etiqueta respiratória;	X	NA

VEÍCULOS TERRESTRES/ EMBARCAÇÕES

		S	N
26	Utilização obrigatória de máscaras por todos os ocupantes;	X	
27	Ter disponível para os clientes solução antisséptica de base alcoólica (SABA) em todas as viagens/embarcações	X	
28	Limpeza e desinfecção dos veículos/embarcações entre passageiros distintos, em especial as superfícies de toque frequente (ex.: puxadores de porta, encostos de cabeça, vidros, coletes, ponchos,...etc.);	X	
29	Afixar cartazes exemplificativos dos procedimentos de etiqueta respiratória e higienização das mãos, em vários idiomas, em locais estratégicos das viagens/embarcação;	X	
30	Nas viagens implementar procedimentos para evitar o contacto físico entre condutor e passageiros e promover a renovação de ar dentro da viagem, através da abertura de janelas, ou uso de ar condicionado sem ser em circuito fechado;	NA	X
31	Aplicar as seguintes normas (exceto se forem de uma mesma família) de lotação do veículo/embarcação: a) reduzir a lotação a 2/3, (Lugares ao lado do motorista não podem ser ocupados por clientes, exceto se houver barreira física separadora para o condutor). b) veículos que possuam bancos laterais, assegurar que os passageiros não ficam sentados em lugares frente a frente;	X	
32	As instalações sanitárias nas embarcações (se existirem) são lavadas e desinfetadas, preferencialmente, e se possível recorrendo a soluções biodegradáveis de ação virucida comprovada, a cada regresso;	NA	

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS CEDIDOS / ALUGADOS - MEDIDAS GERAIS

		S	N
33	os equipamentos e materiais são lavados, após cada atividade, com um programa de pré-lavagem, lavagem a temperatura de 60 a 90°C, seguido de um ciclo de desinfecção química também em máquina	NA	
34	Equipamentos e materiais que pelas suas características técnicas não podem ser sujeitos ao processo de lavagem mencionado no ponto anterior, podem ser limpos e desinfetados com produtos específicos e de acordo com as regras e orientações dos fabricantes, desde que estes tenham eficácia virucida comprovada;	X	
35	Além da desinfecção, e se possível, implementar um sistema de rotatividade e de quarentena (72hrs) dos equipamentos individuais;	X	
36	Estabelecer zonas diferentes para entrega, recolha e armazenamento do equipamento, proibindo o acesso dos clientes a esta última. A entrega dos equipamentos é feita individualmente e diretamente ao cliente. Não permitir, em nenhuma circunstância, o manuseamento e a partilha de equipamentos entre clientes;	X	
37	Os colaboradores evitam manusear os equipamentos dos clientes. Se pelo tipo da atividade tal não for possível, deverá ser garantida a higienização das mãos, antes e após o manuseio, ou a utilização de luvas.	X	

MEDIDAS ESPECÍFICAS

		S	N
	NATAÇÃO COM GOLFINHOS (OBSERVAÇÃO CETÁCEOS) / MERGULHO DE ESCAFANDRO		
38	O equipamento desinfetado (ex.: máscara, reguladores, snorkels, computadores, etc.) está protegido até ao momento de montagem, ou utilização;	X	
39	Quando o cliente se equipa, os itens pessoais deste (ex.: roupas, toalhas, etc.) devem ser guardados e acomodados pelo mesmo em cacifos, ou em recipientes especiais (ex.: sacos, caixas, etc.). Se fornecidos pela empresa, esses recipientes e cacifos devem ser desinfetados após cada uso;	X	

Observações:

Si aceitau clientes com 2.º teste

Data: 27/11/2020

Deverá V. Exa. proceder, o mais breve possível e no prazo máximo de 10 dias úteis, à regularização da(s) situação(ões) assinalada(s) no(s) quadro(s) 1, 2, 3, 4, 5. No mesmo prazo, deverá evidenciar perante este Serviço, através de fotografia e/ou documentos, a regularização das mesmas, através do email: IRT_Expediente@azores.gov.pt

Os(As) Inspectores(as): Ana Vitorino Cabral / Misses Rosa

O Responsável/Pessoa Identificada: Informação protegida

- Certificação com o Selo "Clean & Safe Açores";
- Circular Normativa n.º 11, de 28 de fevereiro de 2020 - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa n.º 20, de 23 de março de 2020 - Limpeza e desinfeção de superfícies em estabelecimentos de atendimento ao público ou similares - Infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19).
- Circular Informativa n.º 37, de 03 de maio de 2020 - SAÚDE E TRABALHO - Medidas de prevenção da COVID-19 nas empresas.
- Circular Informativa n.º 38, de 04 de maio de 2020 - Utilização de Máscaras - Pandemia COVID-19
- Orientação n.º 3 de 11 de maio da ERSARA/DRA - Gestão de resíduos no contexto de pandemia por COVID-19